



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **0001314-39.2017.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Acidente de Trânsito**  
 Requerente: **GUILHERME FONSECA DE SOUZA LEITE**  
 Requerido: **FABIO ROGERIO MULLER**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Daniel Felipe Scherer Borborema**

**Dispensado o relatório. Decido.**

O acidente ocorreu na Rua General Osório. O VW do réu estava estacionado no lado esquerdo daquela via pública. O BMW do autor estava estacionado uns 10 metros à frente, mas do lado direito da via.

Há uma gravação, da câmera de segurança de um estabelecimento, voltada para a rua, que mostra uma parte irrelevante do acidente, considerada a controvérsia que se estabeleceu. O vídeo não permite afirmar que a versão de uma parte é verdadeira e a outra, falsa.

O acidente está no intervalo entre 01:05 e 01:22 do vídeo, e é mostrado na parte superior da tela: visualiza-se o VW do réu saindo de sua vaga e, posteriormente, a traseira desse mesmo veículo durante a colisão. Mas o BMW do autor não aparece sequer parcialmente.

Pela mídia, não há como se saber se (a) tese do autor: o BMW estava parado, esperando o fluxo de veículos melhorar, mas já enfiado com uma parte na rua, momento em que, ainda parado, foi simplesmente atingido pelo VW, porque o réu não teria percebido a BMW (b) tese do réu: o VW estava em movimento normal e num dado momento foi surpreendido pela BMW que saiu de sua vaga, dando causa à colisão.

Os esforços de argumentação do autor, às fls. 43/44, no intuito de respaldar sua



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min**

versão a partir da gravação visual, não convencem o magistrado, porque as duas teses são compatíveis com o que ali se vê, tudo dependendo do tempo - ignorado nos autos - que o autor levou para ingressar em seu veículo, dar partida e colocar o BMW em movimento.

Nesse cenário, é necessário examinar as demais provas e, à luz destas, é forçoso o acolhimento da pretensão deduzida pelo autor.

Com efeito, as fotografias de folhas 45 (vale aproximar a fotografia que mostra o BMW) mostram que o paralamas do FOX foi afundado, ao passo que o paralamas do BMW foi "arrancado".

Além disso, há uma marca na roda do BMW, do pneu do FOX, que realmente é compatível com a narrativa do autor, mas não com a do réu.

Essa conclusão é reforçada pelo depoimento da testemunha Felipe Guerreschi, ouvida às fls. 109/110, que efetuou o conserto do BMW e observou (a) a capa da roda, o paralamas e o farol de milha foram arrancados (b) a barra de direção quebrou (c) essas avarias não são coerentes com a narrativa do réu porque nesse caso a lateral ou mesmo a quina do BMW teria simplesmente amassado.

Trata-se de conjunto probatório favorável ao autor, e suficientemente seguro, mesmo porque não contrariado por outras provas.

A esse respeito, cumpre ressaltar que o depoimento de Allan Bruno Nunes de Souza Mourato, ouvido às fls. 111, não é capaz de infirmar o que acima foi dito.

Isto porque essa testemunha somente dirigiu seu olhar para o local do acidente após a colisão, não tendo apresentado qualquer circunstância ou fato incompatível com as conclusões acima.

Logo, deve o réu ser responsabilizado, ante a negligência consistente em colidir contra o BMW porque, desatento, conduziu o VW sem perceber que havia o BMW enviezado, em posição de ingressar na via pública, parado, aguardando o fluxo de veículos ser retomado.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min**

Quanto aos danos, não há dúvida de que a franquia é exigível, na exata medida postulada, consoante prova documental de fls. 17 e 51.

Ante o exposto, rejeitado o pedido contraposto, julgo procedente o pedido originário para condenar o réu Fabio Rogerio Muller a pagar ao autor Guilherme Fonseca de Souza Leite a quantia de R\$ 2.350,00, com atualização monetária pela Tabela do TJSP desde 23.12.2016 (fls. 17) e juros moratórios legais desde 17.12.2016 (dia do acidente).

Sem verbas sucumbenciais, no juizado, em primeiro grau.

P.I.

São Carlos, 12 de setembro de 2017.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**